

9 estados podem eleger governadores em 1º turno, mostram pesquisas

Embora a definição para a Presidência da República ainda seja incerta nas eleições deste ano, de acordo com pesquisas de opinião, os governadores de pelo menos nove estados podem ser eleitos ainda em primeiro turno. O [portal UOL compilou](#) os resultados das pesquisas do Datafolha e do Ipec (ex-Ibope), os maiores institutos do país, para fazer essa análise.



Os nove estados têm candidatos com mais de 50% dos votos

válidos nessas pesquisas, acima da margem de erro, que é de dois ou três pontos percentuais para mais ou para menos, dependendo do levantamento. São eles: Acre (onde deve se eleger Gladson Cameli, com 53% das intenções de voto); Amapá (Clécio, com 57%); Espírito Santo (Renato Casagrande, com 59%); Goiás (Ronaldo Caiado, 56%); Mato Grosso (Mauro Mendes, com 73%); Pará (Helder Barbalho, com 76%); Paraná (Ratinho Junior, com 62%); Rio Grande do Norte (Fátima Bezerra, com 61%); e Tocantins (Wanderlei Barbosa, com 56%).

Em Minas Gerais, o Datafolha aponta que o atual governador Romeu Zema deve se reeleger com 56% dos votos, mas o Ipec traz 50% das intenções de voto. Com esse resultado, o pleito seria decidido só em segundo turno. Também estão dentro da margem de erro, de acordo com o UOL, os estados de Bahia (ACM Neto com 51% e Jerônimo com 38% a 40%), Maranhão (Carlos Brandão com 48% e Lahésio Bonfim com 23%), Roraima (Antonio Denariu com 51% e Teresa Surita com 45%) e Sergipe (Valmir de Francisquinho, cuja candidatura foi indeferida pelo TSE, aparece com 48%; Fábio Mitidieri e Rogério Carvalho têm 20%).

Em outros 13 estados as intenções de voto estão mais bem distribuídas, e é quase certo que a disputa deve ser resolvida só em segundo turno: Alagoas, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Meta Fields